



informe

Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br ano XVIII jul/ago-2010

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

/// CORREIOS ///

nº 266



Começa processo eleitoral nas Ações Locais

- Eleições mobilizam quase 5 mil participantes
- Mais de 50 Ações Locais elegerão Diretorias
- Mais de 500 diretores serão eleitos

Não fique de fora da Ação Local de sua rua: inscreva-se e participe

pág. 6 e editorial na 2

Urbanismo

Secretário do Planejamento expõe em reunião da Viva o Centro os projetos da Prefeitura para região

pág. 7

Veja ainda

Associação recebe comitiva de Cingapura

pág.4

Instalada Promotora do Centro

pág.5

Aliança pelo Centro Histórico fará um ano

pág.8

Seções

Editoriais

pág.2

Calçada Paulistano

pág.3

Ações Locais

pág.6

Editorial

Um ano de Aliança

No próximo dia 20 de agosto a Aliança pelo Centro Histórico completa seu primeiro ano de atividades. Nesse período pôde ser desenvolvida e testada *uma nova forma* de atuação da sociedade civil organizada, para, junto com o poder público (Prefeitura e Governo do Estado), transformar áreas centrais de grandes metrópoles em espaços limpos e bem cuidados, onde se pode trabalhar, estudar e usufruir a cidade com segurança e tranquilidade. A Aliança está se configurando como um primeiro BID-Business Improvement District implantado no Brasil, *nova forma* de zeladoria urbana de áreas centrais, com forte participação da iniciativa privada instalada na área, e que está se tornando comum em muitas das grandes cidades do mundo. Este primeiro ano também marcou o desenvolvimento de processos e metodologias de trabalho, de comunicação social e de relacionamento com o poder público, que será da maior relevância para a melhoria contínua desses serviços à comunidade e à cidade como um todo. A consolidação desses processos é que irá viabilizar o crescimento da gama de serviços prestados, preparando terreno para uma futura ampliação da área de atuação da Aliança.

Eleições nas Ações Locais

A escolha das Diretorias para a gestão 2010/2011, nas mais de 50 Ações Locais atuantes no Centro, vai ser por votação em chapas e não mais em indivíduos, como até o ano passado. O modelo se inspira em uma das propostas para a reforma política em discussão no país, a votação em listas. Para a comunidade do Centro representa importante avanço. Em cada microrregião, os participantes de Ação Local vão se reunir e estruturar uma ou mais chapas para disputar as eleições, além de indicar o “cabeça” de chapa. Quem encabeçar a chapa mais votada assumirá a presidência da Ação Local. Uma vez instalado, o processo mobiliza a comunidade. Ela precisa que seus representantes nas chapas conheçam as qualidades de sua microrregião, para fortalecê-las, e os problemas, para buscar soluções. Com isso, os eleitos estarão mais preparados para conduzir suas Ações Locais.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio, Renata Cristina Pereira e Thiago Soares

Foto da capa: Flagrante das Eleições das Ações Locais por Rafael Martinis

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Líbero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: informe@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Viva o Centro
São Paulo

Zoom

Acerte onde ficam os detalhes



1

Fotos: Renato Leary



2



3

1- Ed. Sampaio Moreira/Ed. Guinle/Ed. Martinelli

2- Igreja São Gonçalo/Igreja da Consolação/Catedral da Sé

3- Ed. Copan/ Ed. Ouro Ppara o Bem de São Paulo/Ed. Eiffel

Respostas no pé desta pág.

VALÉRIO
MARCAS E PATENTES
DESDE 1970

Agentes da Propriedade Intelectual
Av. São João, 755 - 9º andar - cj. 95 - CEP 01035-100
São Paulo / tel/fax: 3337-1090
E-mail: valeriomarcas@uol.com.br
Site: www.valeriomarcas.com.br

Zoom-respostas: 1 - Ed. Martinelli / 2 - Detalhe da Igreja da Consolação / 3 - Edifício Copan

História na calçada



Cultura Artística recontado

O Teatro Cultura Artística oferece à cidade de São Paulo uma oportunidade inédita de conhecer melhor sua história e a do painel de Di Cavalcanti, que não foi destruído pelo incêndio que o atingiu em 2008. Trata-se de uma exposição montada ao longo de sua fachada, na calçada da Rua Nestor Pestana, e que ficará em cartaz até o fim das obras de reconstrução. A mostra resgata desde a inauguração, em março de 1950, à exibição de espetáculos musicais e teatrais que tornaram essa casa uma referência para a produção artística na cidade.

Sorvete como do interior

Desde 2006, a Sorveteria Itápolis, na Rua Bento de Freitas, 196, traz ao Centro da Metrópole um sorvete caseiro, sem gordura trans, com gostinho de Interior e a simpatia que só é encontrada longe dos grandes burburinhos urbanos. Marcelo e Kal Mateoli oferecem sabores que encantam, como Leite Ninho, Caraxi, Beijinho e Torta de Chocolate. Há, também, café expresso nos sabores Ninho e canela, além de salgados e sucos. A Itápolis abre de seg a sex, das 7h30 às 20h; aos sáb, das 11h30 às 20h; e dom e feriados, das 11h30 às 19h.



Sorveteria Itápolis

Brechó do bem

Na Igreja São Francisco, no Largo de mesmo nome, funciona o Bazar Frei José, brechó de roupas, calçados, eletrodomésticos e até DVDs a ótimos preços. Segundo sua coordenadora, Maria Dilma Silveira, o público que frequenta bazares mudou nos últimos anos: "Antigamente, pessoas mais pobres eram as que mais procuravam os bazares, mas agora a classe média também tem interesse, pois os produtos melhoraram de qualidade". Há 10 anos, tudo o que é arrecadado no bazar é revertido para obras sociais da igreja.



Bazar Frei José

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para informe@vivaocentro.org.br

AGOSTO
2010

CURSOS LIVRES DE INVERNO

Desenvolva seu POTENCIAL e amplie suas OPORTUNIDADES.
Faça CURSOS LIVRES na Belas Artes.

Os cursos livres são estruturados para quem busca aperfeiçoar-se profissionalmente ou complementar sua formação em curto espaço de tempo com a manutenção de progressiva qualidade. A maior parte dos programas não exige pré-requisito e libera certificado de participação ao aluno que frequentar as aulas regularmente. As aulas são ministradas por profissionais experientes e de renome em suas respectivas áreas de atuação.

Cursos nas seguintes áreas:

ARQUITETURA E URBANISMO | ARTES | COMUNICAÇÃO | DESIGN | DESIGN DE INTERIORES | MAIOR IDADE | MODA | RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CURSOS LIVRES BELAS ARTES AGOSTO | INSCRIÇÕES ABERTAS

Para mais informações, acesse o nosso site: www.belasartes.br/cursoslivres



Sistema de bibliotecas
certificado pela ABNT e
InMETRO com base na
ISO 9001:2000



PRÊMIO
MELHORES
UNIVERSIDADES

twitter

www.twitter.com/belasartes

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Rua Dr. Álvaro Alvim, 90 - Vila Mariana - São Paulo - (11) 5576-7170 | cursoslivres@belasartes.br



Renato Leary

Viva o Centro recebe visitantes de Cingapura

O grupo foi recepcionado pelo superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, seu assessor executivo, Antonio Zagatto, e o editor da urbs e vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta (Rádio e TV Cultura), Jorge da Cunha Lima. Em seguida, a convite da Viva o Centro, a arquiteta e urbanista Regina Meyer, professora livre docente da FAUUSP, apresentou um histórico sobre a transformação da cidade de São Paulo de acanhada província a metrópole, falou sobre a importância do Centro e arrolou os principais desafios a serem enfrentados pelos governantes e a sociedade em geral.

A comitiva de Cingapura percorreu a pé o Triângulo Histórico onde conheceu o Espaço BM&FBovespa, a base da Aliança pelo Centro Histórico, o Mosteiro de S. Bento, a Catedral da Sé, o Palácio da Justiça e o Pátio do Colégio. E na região da Luz, visitou a Sala São Paulo, onde foi recepcionada pelo secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo, indo após à Pinacoteca do Estado.

Comitiva de Cingapura em reunião na Viva o Centro

A Viva o Centro recebeu em sua sede, em meados de julho, a visita do presidente do Banco Central de Cingapura, Heng Sweet Keat, acompanhado da esposa, Chang Hwee Nee, responsável pelo setor de Planejamento do Ministério Nacional de Desenvolvimento desse país, e comitiva, interessados em conhecer a entidade e o processo de recuperação do Centro de São Paulo.

Viva o Centro acolhe novas turmas do Bem Receber

Pelo terceiro ano consecutivo e em consonância com o fato de integrar o Conselho Municipal de Turismo (Comtur), a Viva o Centro participa da parceria que promove o Programa Bem Receber junto com o São Paulo Convention & Visitors Bureau e a Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo. O programa promove treinamento para profissionais em atividade no Centro, que mantêm contato frequente com turistas e visitantes da cidade. No final de junho, uma turma de 31 PMs fez o curso, com recepção e abertura dos trabalhos a cargo do próprio comandante do policiamento na região, o cel. PM Renato Cerqueira Campos. De janeiro de 2008 até agora, somente na Viva o Centro, já foram treinados 1.057 profissionais, entre PMs, GCMs, policiais civis, atrativos turísticos, zeladores urbanos da Aliança pelo Centro Histórico, destinos parceiros e frentistas.



Renato Leary

31 PMs receberam treinamento em junho

Praças do Centro terão zeladoria permanente

São 25 os primeiros zeladores que cuidarão das praças do Centro a partir de agosto. Um curso de jardinagem foi preparado especialmente para eles pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, no Parque da Luz, a fim de prepará-los para a tarefa. O diferencial dessa turma é que, com o objetivo real de incluir socialmente as pessoas mais carentes no mercado de trabalho, a Subprefeitura Sé selecionou os participantes entre catadores de papel da região. Os zeladores receberão R\$ 535 mensais por meio do Programa Operação Trabalho, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho. Os cadastrados ficam no programa por um período de até dois anos. A iniciativa faz parte do Projeto Zeladoria de Praças, desenvolvido pelas secretarias de Coordenação das Subprefeituras, do Verde e do Trabalho, e é apoiado pela Viva o Centro e pelas Ações Locais que atuam nas praças a serem zeladas.

 **Semana Cultural em cores**
9 a 13 de agosto

www.aasp.org.br/semanacultural
exposições | shows | teatro | palestras | cinema | feira de livros

REALIZAÇÃO  **AASP**
Associação dos Advogados de São Paulo

PATROCINADOR OFICIAL  **FGV**
GVlaw



Renato Leary

Evento de instalação da Promotoria Comunitária

Com evento no Ministério Público e presença de 35 entidades da sociedade civil, entre elas a Viva o Centro, foi instalada em 30 de junho a Promotoria Comunitária do Centro, que tem tudo para se tornar um poderoso instrumento de encaminhamento de demandas ao poder público. A Promotoria Comunitária nasce com o propósito de buscar soluções para problemas crônicos da região central, principalmente os que envolvem diversos órgãos do poder público, como o do lixo no passeio público, do tráfego e consumo de drogas, e da falta de atendimento a pessoas em situação de rua.

A Promotoria Comunitária do Centro é a quarta unidade do programa do Ministério Público Estadual, que começou na zona sul, em Santo Amaro, em 2004, e contribuiu para reduzir em até 80% o número de homicídios no local. A partir dessa experiência de sucesso surgiram promotorias comunitárias em Guarulhos, São Simão e Ribeirão Preto.

Centro de São Paulo já tem sua Promotoria Comunitária

No Centro de São Paulo, o maior trabalho da Promotoria Comunitária será a construção do consenso a partir da mediação das diferentes visões sobre um mesmo problema. Para o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, “se a Promotoria Comunitária conseguir mediar as demandas dos diversos segmentos da comunidade local, que muitas vezes parecem ter interesses conflitantes, e encaminhar soluções dentro do aparelho estatal, onde também seus diversos organismos algumas vezes parecem não se entender, ela poderá se revelar um poderoso instrumento para alavancar o processo de recuperação do Centro”.

A primeira reunião de trabalho da Promotoria Comunitária do Centro foi realizada em 28 de julho, também no Ministério Público, e tratou da questão da coleta e varrição do lixo na área central. A Viva o Centro e as Ações Locais participaram.



Itaú apresenta:
A história do jovem que,
além de conquistar uma vaga
na faculdade, também conquistou
uma vaga na garagem.

Financiamento de Veículos Itaú.

Para você que sempre sonhou em ter um carro, mas continua andando a pé. Fale já com seu Gerente Itaú e concretize seu sonho.

Crédito Itaú. Feito sob medida para seus planos.

Lembre-se: use o crédito com moderação.

Sujeito a análise de crédito.



★★★★★

Viva o Centro adota, nas Eleições das Ações Locais, um dos sistemas cogitados para reforma política no país



Começou o processo eleitoral nas Ações Locais para escolha de suas Diretorias da gestão 2010/2011. A diferença, desta vez, é a adoção do voto em chapas (ou listas fechadas), forma de sufrágio utilizada em diversos países e que está presente entre as propostas para a reforma política no Brasil.

Por esse sistema, o eleitor não vota em um candidato, mas numa lista (chapa). De acordo com o percentual de votos recebidos, calcula-se quantos candidatos aquela chapa elegeu. E eles serão eleitos na ordem em que foram propostos na lista. Importante: a chapa mais votada não se elege integralmente. A "minoridade" também será representada na diretoria ao eleger um número de diretores proporcional à votação recebida por sua chapa. O presidente da Ação Local será sempre o primeiro na lista da chapa mais votada.

Formam o colégio eleitoral de uma Ação Local pessoas físicas e jurídicas estabelecidas nas ruas e praças onde aquela Ação Local atua. Empresas, organizações e condomínios participam indicando representantes, enquanto moradores participam diretamente. Quanto maior o número de participantes em uma Ação Local, mais representatividade e força ela tem para intermediar os anseios da comunidade junto ao poder público.

Como participar

Fazer parte de uma Ação Local é muito fácil e não custa nada. Basta entrar no site www.vivaocentro.org.br, clicar em "Ação Local / Como participar", procurar a que Ação Local pertence sua rua e preencher a ficha de inscrição. Quem se inscreve pode se candidatar às Eleições organizando uma chapa ou participando de uma que esteja sendo organizada.

Registro de Candidaturas

O registro de chapas vai de 23 de agosto a 10 de setembro. As chapas devem ter no mínimo 10 e no máximo 12 candidatos. O regulamento e o calendário eleitoral, assim como tudo o mais a respeito das eleições, estão no site www.vivaocentro.org.br.

Edital Eleições Gerais das Ações Locais (Extrato)

Ficam os participantes das Ações Locais convocados para a eleição da Diretoria de seu respectivo núcleo para a gestão 2010/2011, a realizar-se entre 29/09/2010 e 14/10/2010. No dia 28/09/10, a Associação Viva o Centro enviará pelo correio a todos aos participantes aptos a votar um kit eleitoral. Ele permite que os votos sejam postados no correio de 29/09/10 a 14/10/10. No dia 14/10/10, a Associação terá uma ou mais seções receptoras de votos em locais amplamente divulgados para, no período das 09h00 às 19h00, receber os votos que não tenham sido postados no Correio nem entregues na sede da Viva o Centro. A apuração será realizada a partir de 20/10/2010.

Este Edital e o Regulamento Eleitoral se acham publicados na íntegra no site www.vivaocentro.org.br e também podem ser obtidos na sede da Viva o Centro, na Rua Libero Badaró, 425, 4 andar.

São Paulo, 23 de julho de 2010

Marco Antonio Ramos de Almeida
Superintendente Geral da Associação Viva o Centro

	Como era	Como será
Mobilização	Individual	Coletiva (para formar a chapa e designar o "cabeça" de chapa)
Candidatura	Individual	Por chapa
Voto do eleitor	Individual (em até 4 candidatos)	Voto na chapa
Diretores eleitos	Individualmente	Proporcionalmente ao n° de votos obtidos pela chapa
Presidente	Escolhido pelos diretores eleitos	"Cabeça" da chapa mais votada (voto direto)

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br



Conjunto dos projetos da Prefeitura para o Centro foi exposto a associados e colaboradores da Viva o Centro

Em 22 de julho, a Associação Viva o Centro promoveu reunião de Diretoria aberta a seus associados, presidentes de Ações Locais e colaboradores da Aliança pelo Centro Histórico, tendo como convidado o secretário Municipal de Planejamento e coordenador da Operação Urbana Centro, Rubens Chammas, para expor os projetos da Prefeitura para o Centro. As duas horas de reunião, realizada na Associação Comercial de São Paulo (ACSP),

entidade associada à Viva o Centro e também patrocinadora da Aliança, passaram despercebidas e a platéia participou com entusiasmo. A exposição foi motivo de elogios por dar um amplo panorama dos projetos.

Compuseram a mesa dos trabalhos, além de Rubens Chammas, as seguintes autoridades: subprefeito da Sé, Nevoral Bucheroni; e o comandante da PM na região central, cel. Renato Cerqueira Campos (CPA/M1). E pela Viva o Centro, o presidente do Conselho Diretor da entidade, Milton Luiz de Melo Santos, que presidiu a reunião; o vice-presidente Roberto Mateus Ordine, também vice-presidente da ACSP; o editor da revista *urbs* e vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta (Rádio e TV Cultura), Jorge da Cunha Lima; e o superintendente geral da Associação, Marco Antonio Ramos de Almeida.

“Tivemos aqui praticamente duas horas de conversa, com uma exposição muito bem preparada pelo secretário de Planejamento”, observou Milton Luiz de Melo Santos. “Pouco podemos fazer se não tivermos cooperação entre poder público e iniciativa privada. Parabéns à equipe da Viva o Centro na pessoa de seu superintendente, Marco Antonio Ramos de Almeida, pelo trabalho.”



Secretário Rubens Chammas, entre Marco Antonio Ramos de Almeida e o Subprefeito Bucheroni

Renato Lasey

VESTIBULAR UnG MEIO DE ANO | 2010

**INSCRIÇÕES ABERTAS
MATRÍCULA PARCELADA**



**Horário diferenciado
das 18h10 às 21h30**
Facilidades na localização e no transporte

**Toda facilidade de estudar
no centro de São Paulo e o
conforto do Shopping Light**

- FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA AGORA MESMO E DESFRUTE DAS VANTAGENS QUE SÓ O ALUNO DA UnG TEM:**
- Isenção de matrícula – caso o pagamento já tenha sido feito em outra instituição;
 - Análise de currículo gratuita;
 - Até quatro adaptações gratuitas; da quinta em diante, 50% de desconto;
 - Nada de burocracia. Basta juntar a documentação necessária e seja bem-vindo à UnG.



UnG 40 anos

Sua Universidade Completa. Sua Carreira

Guarulhos-Centro	Guarulhos-Dutra	Itaquá	Metró Jabaquara	SP-Centro (Shopping Light)
------------------	-----------------	--------	-----------------	----------------------------

Aliança pelo Centro Histórico: um ano em ação

Há um ano, quem tem negócios, trabalha ou frequenta o Centro habituou-se a ver os zeladores urbanos da Aliança pelo Centro Histórico - rapazes e moças uniformizados, com quepe encimado pelo logotipo da Viva o Centro - circulando pelo Triângulo das 6 da manhã à meia-noite. Eles estão nas ruas para detectar problemas e comunicá-los por rádio à base da Aliança, na Rua da Quitanda, 80. De lá, os problemas são transmitidos aos "solucionadores" nos órgãos públicos, com ajuda do software SACI-Sistema de Acompanhamento e Cadastro de Inconformidades, especialmente desenvolvido para isso.

O objetivo da Aliança é tornar o Centro Histórico um modelo em termos de atendimento social, limpeza pública, segurança e manutenção, para atrair um público cada vez maior para seu comércio, serviços e equipamentos culturais. Zeladoria urbana (manutenção e limpeza), me-

lhoria da segurança (melhorar não só a segurança efetiva, mas também a sensação de segurança), motivação e mobilização da comunidade, promoção social e marketing da área são os focos do programa.

Em seu primeiro ano de operação, a Aliança já enviou à Prefeitura mais de 25 mil comunicados de inconformidades no espaço público do Triângulo Histórico, área inicial de aplicação da iniciativa (*mapa abaixo*). Os dados colhidos, e analisados periodicamente, já permitem o desenvolvimento de ações de mobilização da comunidade e de promoção da área.

A tabulação dos registros de inconformidades fornece um quadro preciso das dimensões do problema social e das necessidades de parcerias para seu encaminhamento. Sabemos agora que pernoitam diariamente pelas ruas e praças do Triângulo cerca de 400 pessoas.

Parceria inédita

A Aliança pelo Centro Histórico é resultado de parceria entre a Prefeitura, o Governo do Estado e a Viva o Centro, com patrocínio da BM&FBovespa, Banco Nossa Caixa, Banto Itaú Unibanco, Uniesp, Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e Associação dos Advogados de São Paulo (AASP).



Uniformizados e atentos, eles já são reconhecidos no Centro

Para melhorar a segurança, foi feito o cadastramento de 199 câmeras de segurança já localizadas na área. Agora se processa o cadastramento de seus responsáveis. O passo seguinte será o cadastro específico de cada uma delas, com sua área de cobertura. Também se incentivou a manutenção de iluminação de marquises e fachadas após o encerramento do expediente.

Foram realizadas reuniões com integrantes da comunidade para induzi-los a boas práticas urbanas e cadastrados 100% dos estabelecimentos situados no térreo da área e condomínios. E está em elaboração um mapa da área com indicação de equipamentos culturais, patrimônio histórico, comércio e serviços, que dará destaque aos apoiadores da Aliança, que também são incluídos na Rede de Benefícios Viva o Centro.

Triângulo Histórico: área de atuação da Aliança



Saguão e interior da base de apoio e informações turísticas da Aliança, na Rua da Quitanda, nº 80.